

# PROGRAMA DE TRABALHO PARA SISBI-POA

(Conforme inciso I do art. 8º da Portaria nº 672, de 08 de abril de 2024)

Período de Execução do Programa	
Data de Início	<b>01/01/2025</b>
Data de Fim	<b>31/12/2025</b>

## 1. Identificação do Serviço de Inspeção

### 1.1 Identificação do Serviço

Nome do Serviço	CNPJ
Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo – IDAF-ES	02.254.666/0001-00

### 1.2 Identificação dos Serviços vinculados ao Consórcio Público de Municípios, e com leis harmonizadas

Nome do Serviço	CNPJ	Município	UF
---	---	---	---
---	---	---	---

### 1.3 Escopo do Serviço de Inspeção:

Escopo habilitado ou de interesse para habilitação ao SISBI-POA (Marque com "X" as áreas correspondentes)		
<b>Integrado</b>	<b>Integração ou Ampliação (Novo)</b>	<b>I – Abatedouro frigorífico</b>
X		a) Abatedouro frigorífico – Carne e derivados
		b) Abatedouro frigorífico – Pescado e derivados (apenas para répteis e anfíbios)
<b>Integrado</b>	<b>Integração ou Ampliação (novo)</b>	<b>II – Entrepósitos e Unidades de Beneficiamento</b>
X		a) Carne e derivados
X		b) Leite e derivados
		c) Mel e produtos apícolas
X		d) Ovos e derivados
X		e) Pescado e derivados

### 1.4 Histórico de atualização:

Finalidade	Data da Atualização	Descrição/Histórico da Versão
Atualização e manutenção de Conformidade	29/05/2025	Versão 1.0 - Elaborado programa de Trabalho no modelo atualizado à Portaria nº 672/2024.

## 2. Organização Administrativa e Infraestrutura

### 2.1 Organização Administrativa

O Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf) é uma autarquia do governo estadual do Espírito Santo, vinculada à Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag). A divisão administrativa é composta por: 01 Escritório Central; 04 Gerências Regionais; 31 Gerências Locais; 45 Postos de Atendimento; 04 Postos de Fiscalização Agropecuária; 01 Laboratório de Diagnósticos; 04 Unidades Volantes; estando presente em todos os 78 municípios do Estado do Espírito Santo. O Serviço de Inspeção Estadual do Espírito Santo, SIE-ES, é coordenado pela Subgerência de Fiscalização de Produtos de Origem Animal da Gerência de Defesa Sanitária e Inspeção Animal do Idaf. A execução do serviço é realizada por fiscais estaduais agropecuários médicos-veterinários, lotados em gerências regionais, gerências locais e postos de atendimento distribuídos pelos municípios do Estado do Espírito Santo. O organograma do Idaf em conformidade com o Anexo I da Lei Complementar Estadual nº 895 de 06 de abril de 2018 encontra-se anexado na aba “Identificação” em Dados do serviço, junto ao cadastro geral do SGSI na plataforma eletrônica e-Sisbi.

Os poderes legais para realizar as ações no SIE-ES são definidas pela legislação: Lei Estadual nº 11.865 de 18 de julho de 2023; Decreto Estadual nº 5.866 de 05 de novembro de 2024; Instrução de Serviço Idaf Nº 011-P, de 17 de janeiro de 2025; Lei Estadual nº 10.476 de 21 de dezembro de 2015; Instrução Normativa Idaf nº 008 de 13 de setembro de 2016; Instrução Normativa Idaf nº 005 de 31 de março de 2017; Instrução Normativa Idaf nº 018 de 29 de outubro de 2021; Instrução Normativa Idaf nº 020 de 05 de novembro de 2021; Instrução Normativa Idaf nº 023 de 03 de dezembro de 2021. A legislação base para atuação do SIE-ES encontra-se disponível no site do Idaf no endereço: <https://idaf.es.gov.br/legislacao-idaf>.

Conforme consta no artigo 5º, § 5º, do Decreto Estadual nº 5.866-R de 05/11/24, a coordenação central das atividades de inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal do SIE-ES deverá ser efetuada, exclusivamente, por servidor efetivo do Idaf com formação em medicina-veterinária, no cargo de Subgerente de Fiscalização de Produtos de Origem Animal. A Instrução de Serviço nº 205-P, de 27/08/2019, publicada no Diário Oficial do Espírito Santo em 30/08/2019, designa o servidor Fiscal Estadual Agropecuário Médico-Veterinário Alan Paulo Moreira Teixeira para exercer a função de Subgerente de Fiscalização de Produtos de Origem Animal.

Atualmente existem 32 fiscais estaduais agropecuários médicos-veterinários atuando no Serviço de Inspeção Estadual do Espírito Santo. Sendo 06 na coordenação central, 10 na execução da inspeção e fiscalização periódica, atendimento a denúncias e demais demandas e 16 na inspeção e fiscalização permanente nos abatedouros-frigoríficos. Os auxiliares que atuam nos abatedouros são cedidos pelas indústrias e treinados pelos médicos-veterinários responsáveis pelos abatedouros.

#### 2.1.1 Sistemas de Informação

Desde 01/01/2021 todos os processos do Idaf são tramitados por um sistema eletrônico do Governo do Estado do Espírito Santo, sistema corporativo de gestão de documentos arquivísticos digitais E- docs. Os processos de registro de novos estabelecimentos, processos de projetos de reforma/ampliação e processos de registro de produtos, são abertos e analisados neste sistema que também os arquiva. Todos do SIE-ES tem acesso a estes processos. Uma listagem de estabelecimentos registrados em atividade é mantida atualizada no site do Idaf: <https://idaf.es.gov.br/servico-de-inspecao-estadual-sie>. Mensalmente os estabelecimentos de abate encaminham o mapa nosográfico com quantitativo de abate e condenações. Mensalmente os estabelecimentos periódicos disponibilizam o mapa de produção com os dados mensais de produção. As frequências de fiscalizações realizadas são estabelecidas no início de cada ano por análise de risco. Os termos das fiscalizações realizadas, os resultados das análises laboratoriais das amostras colhidas e as ações realizadas de combate a

clandestinidade são inseridos neste sistema e-Docs, pelos servidores responsáveis pela execução destas ações e organizados em processos no sistema eletrônico. Estes processos são acessíveis para todos os servidores do Idaf. Uma listagem com os números dos processos é mantida junto a coordenação central para acompanhamento. As autuações e penalidades aplicadas são realizadas através de um outro sistema eletrônico chamado SIMLAM (Sistema Integrado de Monitoramento e Licenciamento Ambiental) e os processos formados são inseridos e encaminhados, pelo sistema corporativo de gestão de documentos arquivísticos digitais E- Docs, ao escritório central para ciência, acompanhamento e arquivamento.

### 2.1.2 Controle de Documentos

Atualmente todas as documentações são inseridas e encaminhadas pelo sistema corporativo de gestão de documentos arquivísticos digitais e-Docs, incluindo autuação de documentos, processos e tramitação. Qualquer escritório do Idaf pode receber documentação de forma física ou digital. Sendo recebido na forma física, são digitalizados e encaminhados ao setor destino. Caso seja recebido por forma digital, pode ser diretamente pelo sistema e-Docs ou, sendo através de e-mail, será inserido no sistema e-Docs e assim tramitado ao destino. Documentação interna é realizada por meio de CI – Comunicação Interna, numerada e identificada pelo escritório de origem. Documentação enviada para fora do órgão (pessoas físicas ou outras instituições) é realizada por meio de Ofício também numerado e identificado pelo escritório de origem. Tanto a CI quando o Ofício são formulados no sistema e-Docs, assinados eletronicamente e encaminhados ao destino seja diretamente pelo sistema ou através de e-mail.

O registro dos estabelecimentos é formalizado ao órgão a partir de protocolo em qualquer unidade do Idaf de requerimento preenchido (o modelo de requerimento está disponível no site do Idaf no endereço: <https://idaf.es.gov.br/formularios> na aba “Gerência de Defesa Sanitária e Inspeção Animal - GEDSIA”, com documentação anexa comprobatória de titulação do local, documentos de pessoa física e pessoa jurídica, além do comprovante de pagamento de taxa de uma vistoria inicial. A partir daí, seguem as demais etapas do processo de registro caso seja deferida a primeira etapa (terreno ou estabelecimento). No site do Idaf disponibilizamos um instrutivo passo a passo. A legislação base é o decreto que regulamenta o SIE- ES, o Riispoa-ES, Decreto Estadual nº 5.866-R de 05 de novembro de 2024. O instrutivo encontra-se no site do Idaf no endereço <https://idaf.es.gov.br/como-se-registrar-no-sie-idaf>. O cancelamento do registro do estabelecimento pode ocorrer das seguintes maneiras: (1) O estabelecimento oficializa ao SIE- ES sobre o encerramento de suas atividades, através de ofício ou preenchimento de formulário próprio, sendo o seu registro cancelado de forma definitiva. (2) O estabelecimento oficializa ao SIE- ES sobre a suspensão ou paralisação das suas atividades. Se o período de suspensão ou paralisação for superior a 18 meses, o seu registro será cancelado em definitivo. (3) Se o estabelecimento for interdito ou tiver suas atividades suspensas em decorrência de ação fiscal realizada pelo Idaf, e não retornar suas atividades no período de 12 meses, o cancelamento do registro será automático.

Os projetos são analisados através do conjunto de plantas arquitetônicas e memoriais descritivos de construção e econômico sanitário. Para estabelecimentos novos são solicitadas descrições completas em todos os documentos. Para análise de reforma ou ampliação apenas as áreas envolvidas devem ser representadas nos documentos. E caso impacte em toda a planta industrial, são solicitadas todas as documentações para atualizar no processo. As análises de projetos de novos estabelecimentos são realizadas pelos médicos-veterinários da coordenação do serviço no escritório central. As análises de reforma ou ampliação são realizadas pelos médicos-veterinários responsáveis pela fiscalização do estabelecimento. A pasta com os documentos do projeto e laudo de análise é criada no sistema corporativo de gestão de documentos arquivísticos digitais E- docs, sendo que para abertura

estabelecimento há um processo que origina o estabelecimento. Para cada projeto apresentado de reforma e ampliação, é aberto um processo que é associado ao processo original. A base legal utilizada é o decreto que regulamenta o SIE-ES: o Decreto Estadual nº 5.866-R de 05 de novembro de 2024. Além de serem utilizadas bases legais federais específicas para cada tipo de estabelecimento, quando houver legislação específica, por exemplo as portarias 210/98 e 711/95 com suas alterações, dentre outras.

As análises de registro de produtos e atualização de registro de produtos são realizadas pelas gerências regionais e locais. Há acompanhamento e auxílio da coordenação do serviço, no escritório central. Para cada produto registrado é aberto um processo no sistema corporativo de gestão de documentos arquivísticos digitais E- Docs, e estes processos ficam em posse do fiscal responsável pela fiscalização do estabelecimento. Mas todos os servidores do Idaf, assim como o responsável legal e responsável técnico do estabelecimento, tem livre acesso para leitura. São utilizados como legislação base os Regulamentos Técnicos de Identidade e Qualidade, os RTIQ, as legislações da ANVISA, o Decreto Federal 9.013 de 29 de março de 2017 e suas alterações e as Diretrizes publicadas na plataforma e-Sisbi, dentre outras normativas vigentes. Para produtos que não possuem RTIQ ou que não estão previstos em outra legislação específica, o SIE-ES realiza consulta técnica ao Mapa em formato de ofício, direcionado a SFA-ES, para consultar se há alguma previsão em regulamentos internos do Serviço de Inspeção Federal no Mapa.

## 2.2 Infraestrutura Administrativa

### 2.2.1 Estrutura Física

O escritório central do Idaf fica na capital do Estado, Vitória, e sedia a Gerência de Defesa Sanitária e Inspeção Animal – Subgerência de Fiscalização de Produtos de Origem Animal que coordena o Serviço de Inspeção Estadual do Espírito Santo. Existem 04 gerências regionais contemplando todos os municípios do Estado. 01 na região norte, 01 na região noroeste, 01 na região serrana-metropolitana e 01 na região sul. Eles compreendem as 31 gerências locais do Idaf e 45 postos de atendimento. Nas gerências regionais estão lotados médicos-veterinários que atuam atendendo as demandas do SIE-ES excetuando-se inspeção e fiscalização em abatedouros. Em cada abatedouro registrado no SIE-ES há um fiscal estadual agropecuário médico-veterinário atuando de forma permanente que está lotado na gerência local ou no posto de atendimento, do Idaf, que está responsável pelo gerenciamento do serviço do Idaf exercido naquele estabelecimento. A posição estratégica das gerências regionais coloca o Idaf em uma distância ideal para atendimento dos municípios que compreendem cada uma das gerências regionais. A distribuição dos servidores não é de forma igualitária e sim por quantidade de estabelecimento periódico registrado nas regiões e demandas frequentes como, por exemplo, grande número de denúncias (combate à clandestinidade).

### 2.2.2 Materiais e Equipamentos

Cada escritório do Idaf dispõe de um computador, um tablet e materiais de apoio administrativo para cada servidor. Os veículos são lotados nos escritórios e estão a disposição de todos os servidores de todas as áreas, não sendo de uso exclusivo da área animal – inspeção. O uso dos veículos é organizado por agendamentos sendo responsabilidade de cada gerente organizar para que contemple as atividades externas realizadas pelos médicos-veterinários que atuam no SIE-ES. Nos abatedouros, cada médico-veterinário possui um veículo à sua disposição. Sendo os materiais de escritório fornecidos pelo abatedouro em uma sala de uso exclusivo do SIE-ES. A quantidade é suficiente e atende a execução do serviço de forma satisfatória.

### 2.2.3 Laboratórios

laboratórios utilizados para análise de controle oficial são laboratórios credenciados junto ao Mapa (para estabelecimentos habilitados ao Sisbi-POA) e laboratórios credenciados junto ao Mapa ou acreditados pelo Inmetro (para estabelecimentos não habilitados ao Sisbi-POA). Estes laboratórios são escolhidos pelos estabelecimentos e no momento da colheita das amostras o fiscal do SIE-ES lacra as amostras e preenche um termo de colheita que é direcionado ao laboratório, mantendo as informações junto às amostras colhidas. Os laboratórios atendem prontamente as solicitações do SIE-ES. Caso algum laboratório descumpra com previsões estabelecidas em normativa, a indústria deve encaminhar suas amostras para outro laboratório. Há no Idaf um laboratório de qualidade do leite para análise de leite cru, integrante da RBQL, que atende maior parte dos produtores de leite do Estado. Mas não há um vínculo direto com o SIE-ES.

### 3. Execução das Ações de Inspeção e Fiscalização

#### 3.1 Inspeção Periódica

Os estabelecimentos de inspeção periódica possuem um cronograma estabelecido por classificação de risco determinando a frequência da fiscalização do médico-veterinário da gerência regional ou local de 30 em 30 dias, de 60 em 60 dias ou de 90 em 90 dias. Essa classificação leva em conta o tipo de produto, histórico de infrações do ano anterior e quantidade de produtos registrados. O cronograma previsto é encaminhado para as gerências a fim de que sirvam de base para o planejamento dos fiscais responsáveis pela fiscalização desses estabelecimentos.

A cada fiscalização gera-se um termo de fiscalização onde são anotadas as verificações oficiais dos autocontroles e constatações de não conformidades durante a ação fiscal. São descritas as ações tomadas em imediato e em caso de solicitação de elaboração de plano de ação, são acompanhados os prazos e anotados em termos de fiscalização nas futuras ações fiscais nos estabelecimentos. Os fiscais inserem cópias dos termos de fiscalização e dos planos de ação em um processo de controle no sistema e-Docs, que fica disponível para a coordenação central do SIE-ES, assim como para todos os servidores do Idaf.

#### 3.2 Inspeção Permanente

A inspeção ante-mortem é realizada por observação visual de possíveis lesões, comportamento e aspectos dos animais nos currais/pocilgas de chegada e seleção, ou plataforma de recepção das aves, e registrada em planilhas próprias (papeletas de inspeção ante-mortem), além de verificados os documentos pertinentes de trânsito (GTA e no caso das aves o boletim sanitário também). É preenchido diariamente um documento de verificação pré-operacional para liberação do abate. Havendo conformidade nos itens elencados no documento, o abate é liberado. A inspeção post-mortem é realizada com atuação dos auxiliares de inspeção cedidos pelos estabelecimentos de abate para atuar exclusivamente nas linhas de inspeção. São verificadas possíveis lesões, aspecto de vísceras e carcaças e dada a destinação correta; Tanto a fiscalização e a inspeção ante-mortem quanto a post-mortem são executadas pelo médico-veterinário do Idaf. Ao final de cada dia as anotações referentes a quantitativo de animais abatidos e as condenações existentes são anotadas em planilha de controle. Os dados são lançados também no sistema eletrônico Sistema de Integração Agropecuária – SIAPEC. Os critérios de inspeção ante e post-mortem seguidos pelo SIE-ES são baseados nos Manuais de procedimentos de inspeção e fiscalização do Mapa e no Decreto Federal 9.013/2017-RIISPOA (e suas alterações). Além das normativas complementares: Portaria 210/98 e suas alterações – Aves, Portaria 711/95 e suas alterações – Suínos.

#### 3.3 Programas de Autocontrole

Os programas de autocontrole são verificados pela inspeção e fiscalização do médico-veterinário responsável por aquele estabelecimento, através do preenchimento dos termos de fiscalização. A Nota Técnica GEDSIA 002/2021 traz instruções aos fiscais de planejamento e verificação oficial dos programas de autocontrole da indústria visando que todos os programas devem ser verificados no

mínimo 01 vez no ano. A Nota Técnica GEDSIA 003/2021 traz instruções específicas para as verificações realizadas em laticínios. Os novos estabelecimentos só são registrados após o aceite inicial dos programas de autocontroles realizado pela coordenação central do SIE-ES. A Instrução Normativa Estadual nº 005 de 31 de março de 2017 regulamenta a obrigatoriedade dos estabelecimentos registrados no SIE-ES quanto a implantação dos seus programas de autocontrole.

### 3.4 Autuação e Aplicação de Penalidades

O Idaf possui um documento chamado de Instrumento Único de Fiscalização – IUF, através do qual são aplicadas as sanções penais cabíveis (advertência, multa, etc.) com base na Lei Estadual nº 10.476/2015. A lavratura atualmente pode ser realizada em blocos numerados ou diretamente no sistema eletrônico – SIMLAM (Sistema Integrado de Monitoramento e Licenciamento Ambiental). A dosimetria para balizar valoração de penalidades multas é baseada na Instrução Normativa nº 008 de 13 de setembro de 2016. O agente fiscal após lavratura do IUF e notificação do autuado, organiza o processo e o encaminha ao seu chefe imediato para ser encaminhado posteriormente ao Protocolo Geral do Idaf. Toda tramitação ocorre através do sistema eletrônico e-Docs. O protocolo encaminha para a gerência técnica, gerência de defesa sanitária e inspeção animal, onde o processo aguardará por 30 dias o recebimento de possível recurso administrativo. Sendo recebido recurso administrativo, este é entranhado ao processo e todo o processo é encaminhado à junta de impugnação administrativa de primeira instância (JIAPI), formado por médicos- veterinários da coordenação do SIE-ES, nos autos referentes a inspeção e fiscalização de produtos de origem animal, para avaliação, emissão de parecer e deliberação. A junta é composta por dois representantes da saúde animal e dois representantes da inspeção e fiscalização de produtos de origem animal. O gerente da gerência de defesa sanitária e inspeção animal é o presidente da junta e quem realiza as deliberações a partir da emissão dos pareceres dos demais membros. Caso o autuado responda com um segundo recurso, num prazo também de 30 dias da notificação, este processo é encaminhado para avaliação por um colegiado recursal (CORE) que avaliará em segunda instância. O CORE é formado por composto por 02 (dois) membros da sociedade civil, 02 (dois) servidores efetivos do Idaf e pelo Diretor Técnico do Idaf. Os processos de IUF lavrados ficam arquivados na pasta do E-docs pertencente à gerência de defesa sanitária e inspeção animal. Mantendo assim um histórico de aplicações deste instrumento. Servidores da SIFP que fazem parte da JIAPI realizam mensalmente revisão em IUF lavrados pelos fiscais que atuam na inspeção e formulam relatórios com feedback para auxiliar os fiscais na melhoria da emissão destes instrumentos fiscais, quanto aos elementos inseridos e utilizados na lavratura do IUF.

### 3.5 Inocuidade, Identidade e Qualidade dos Produtos

Os resultados das análises laboratoriais fiscais são avaliados pelo fiscal responsável pela fiscalização do estabelecimento e também acompanhado pelo coordenador central de análises laboratoriais. O coordenador central comunica diretamente com o médico-veterinário responsável pela inspeção e fiscalização no estabelecimento para ciência das medidas cabíveis. Na ocorrência de resultado não conforme, o SIE-ES notifica o interessado dos resultados analíticos obtidos e lavra o instrumento único de fiscalização. Havendo resultado não conforme para o padrão microbiológico ou reincidência para o padrão físico-químico, o estabelecimento entra em Regime Especial de Fiscalização (REF) conforme Instrução Normativa Estadual nº 020 de 05 de novembro de 2021. São tomadas medidas como interdição total ou parcial do estabelecimento, apreensão dos produtos e/ou embalagens, suspensão da expedição, lacração de câmaras, comunicação de ofício para a vigilância sanitária com identificação de lote e/ou data de fabricação. O levantamento do REF será feito somente com a apresentação das medidas corretivas adotadas pelo estabelecimento e colheita de novas amostras conforme plano amostral previsto em legislação vigente, com resultados de conformidade em três lotes consecutivos de produção.

### 3.6 Procedimentos de habilitação e desabilitação de estabelecimentos ao SISBI

A habilitação para o SISBI consiste em ter seus autocontroles auditados pelo SIE-ES e sendo

considerado apto, inclusive implantação de APPCC, será concedido do SISBI. E nas auditorias anuais, caso seja constatado que os programas de autocontrole não estão em conformidade, e que o APPCC não está em conformidade, sendo assim não atendido mais o que foi verificado na auditoria de inclusão, então o estabelecimento é penalizado com a suspensão do SISBI.

#### 4. Mecanismos de Controle e Melhorias Continuadas

##### 4.1.1 Mecanismos de Controle

##### 4.1.2 Coleta de Amostras

A frequência de colheitas de amostras para análises fiscais de produtos consta em no mínimo uma amostra para cada linha de produção dos produtos registrados no estabelecimento, no período de 01 ano, para verificação dos parâmetros microbiológicos e físico-químicos. Já a frequência de colheita de amostras para análises fiscais de água de abastecimento é de no mínimo duas colheitas anuais por estabelecimento para os parâmetros microbiológicos e uma colheita para os parâmetros físico-químicos. Caso sejam detectadas não conformidades, novas colheitas são realizadas independente do cronograma preestabelecido, até que a situação seja normalizada. Os laboratórios onde as análises fiscais de produtos e água são realizadas são obrigatoriamente credenciados pelo Mapa ou acreditados pelo Inmetro. No caso de estabelecimentos aderidos ao Sisbi-POA, os produtos obrigatoriamente são analisados em laboratórios credenciados pelo Mapa. Já para a análise fiscal da água admite-se utilização de laboratórios acreditados pelo Inmetro, em razão da inexistência de laboratório credenciado pelo Mapa no ES inviabilizando que as análises sejam realizadas no prazo de 24 horas. Os procedimentos de colheita e envio de amostras para análise fiscal é regulamentado pela Instrução Normativa Estadual n° 018 de 29 de outubro de 2021.

##### 4.1.3 Prevenção e Combate à Fraude Econômica

São realizadas análises laboratoriais fiscais, que analisam a composição dos produtos de acordo com os RTIQ e verifica os limites quantitativos e qualitativos de substâncias utilizadas em sua composição. Além disso, os programas de autocontrole dos estabelecimentos devem prever a realização de análises internas, para o controle da formulação dos produtos e combate à fraude. O fiscal responsável pela fiscalização do estabelecimento mantém acompanhamento deste programa e realiza a verificação oficial dos monitoramentos da indústria. Nos estabelecimentos de abate de aves, são realizados o teste da absorção direta de água e o Drip Test, e nos de pescado, o controle de Glazeamento.

A programação é uma coleta de amostra ao ano para verificação de fraude. O programa está inserido no programa de colheita de amostras para análise laboratorial fiscal.

##### 4.1.4 Combate à Atividade Clandestina

O SIE-ES possui um programa específico de combate a clandestinidade onde são realizados atendimentos às denúncias que chegam por disque denúncia, ouvidoria do Estado ou do Idaf ou encaminhadas pelo Ministério Público, e com isso são organizadas ações fiscalizadoras em regiões ou em pontos específicos visando verificação dessa denúncia de produção e comercialização irregular de POA. O atendimento das denúncias é feito pelos médicos-veterinários e técnicos em agropecuária do Idaf lotados nas Gerências Regionais e Locais, de acordo com o local da denúncia. Além disso o Idaf dispõe de fiscalização volante e fiscalização nas barreiras do Estado (são 04 pontos fixos de barreira) onde técnicos em agropecuária realizam fiscalização em trânsito coibindo o transporte de produtos de origem animal de forma irregular ou imprópria.

##### 4.1.5 Supervisões/Auditorias Internas

coordenação do SIE-ES realiza supervisões nos estabelecimentos registrados de forma bienal sendo que para os estabelecimentos aderidos ao Sisbi-POA esta supervisão tem programação anual. Após cada supervisão são elaborados laudos de supervisão e os desdobramentos são acompanhados pelo fiscal responsável pela fiscalização do estabelecimento. A coordenação do SIE-ES envia comunicação ao servidor e à sua chefia imediata com observações quanto a sua postura durante a supervisão, quanto a execução dos procedimentos de ação fiscal e sobre a relação entre fiscal e fiscalizado observada pela coordenação do SIE-ES.

A programação é de supervisão anual em estabelecimentos aderidos ao Sisbi-POA e de dois em dois anos para os demais estabelecimentos.

#### 4.1.6 Controle de Habilitação e desabilitação dos estabelecimentos e produtos no Sisbi-Poa

A habilitação para o SISBI consiste em ter seus autocontroles auditados pelo SIE-ES e sendo considerado apto, inclusive implantação de APPCC, será concedido do SISBI. E nas auditorias anuais, caso seja constatado que os programas de autocontrole não estão em conformidade, e que o APPCC não está em conformidade, sendo assim não atendido mais o que foi verificado na auditoria de inclusão, então o estabelecimento é penalizado com a suspensão do SISBI.

## 4.2 Melhorias Continuadas

### 4.2.1 Educação Sanitária

O Idaf possui uma Gerência de Educação Sanitária e Ambiental (GEDUC), que atende a todas as Gerências técnicas de todas as áreas atendidas pelo Idaf (agropecuária e florestal). O plano de ação que contempla os anos de 2019 à 2022 está disponível no site do Idaf no endereço: <https://idaf.es.gov.br/educacao-sanitaria-e-ambiental>. Um projeto aplicado e replicado em várias regiões do Estado do Espírito Santo na temática de alimentos seguros, dentro do projeto “Idaf na Escola” é o projeto “Mais saúde na mesa”. Além disso o Idaf realiza participações conforme demanda em reuniões, palestras, comitês e comissões com o intuito de comunicar, educar e promover informações referentes a inspeção e fiscalização de produtos de origem animal e demais assuntos no âmbito da saúde pública.

A programação fixa é a realização de uma palestra para formandos em medicina veterinária das universidades do Espírito Santo, uma vez ao ano, com a temática de Inspeção e Fiscalização de POA no Espírito Santo.

### 4.2.2 Programa de Capacitação

O programa de capacitação do pessoal do SIE-ES, a partir de 2022, disponibiliza os treinamentos dos servidores atuantes no SIE-ES através da plataforma EAD do Idaf. Para o ano de 2024 foram previstas 05 capacitações de atualização de procedimentos: 01 – Treinamento em Verificação Oficial dos Programas de Autocontrole no SIE-ES; 02 – Treinamento em Gerenciamento das Atividades do SIE-ES nas gerências regionais e locais do Idaf; 03 – Treinamento em Análise de Projetos Arquitetônicos (Memoriais e Plantas) no âmbito do SIE-ES; 04 – Treinamento em Registro de Estabelecimentos no SIE-ES; 05 – Treinamento em Substituição em abatedouros no SIE-ES. Foram realizados dois treinamentos no formato EAD: Treinamento em Registro de Estabelecimentos no SIE-ES e o Treinamento em Substituição em abatedouros no SIE-ES. Foi realizado um treinamento presencial com contratação de profissional externo: Programas de Autocontrole no SIE-ES. O treinamento EAD em Verificação Oficial dos Programas de Autocontrole no SIE-ES, ficou para ser ofertado aos servidores após o treinamento presencial em Programas de Autocontrole. Sendo assim, para o ano de 2025 estão previstos os 03 treinamentos EAD não realizados em 2024: Treinamento em Verificação Oficial dos Programas

Autocontrole no SIE-ES; Treinamento em Gerenciamento das Atividades do SIE-ES nas gerências regionais e locais do Idaf; Treinamento em Análise de Projetos Arquitetônicos (Memoriais e Plantas) no âmbito do SIE-ES. Além da atualização de 03 treinamentos já disponibilizados em plataforma EAD: Inspeção e Fiscalização periódica no SIE-ES; Inspeção e Fiscalização Permanente no SIE-ES; Registro de Produtos no SIE-ES. Estão previstos dois treinamentos presenciais: Revisão dos procedimentos de Lavratura de IUF – Instrumento Único de Fiscalização (aplicação de penalidades) – ministrado pelos servidores da coordenação central e um treinamento em Bem-estar animal e Abate humanitário a ser ministrado por profissional externo.

#### 4.2.3 Medidas de prevenção e mitigação de conflitos de interesse

As medidas de prevenção e mitigação de conflitos de interesse é realizada através das supervisões, onde são verificadas a postura do fiscal e o exercício de sua atividade.

Execução das medidas de prevenção, como são realizadas

Nome do Evento	Público-Alvo			Modalidade			Período
	Médicos Veterinários Oficiais	Auxiliares Oficiais	Terceiros	Presencial	Semi- Presencial	EAD	
Inspeção e Fiscalização periódica no SIE-ES	32	0	0			x	Fevereiro 2025
Inspeção e Fiscalização Permanente no SIE-ES	32	0	0			x	Fevereiro 2025
Revisão dos procedimentos de Lavratura de IUF – Instrumento Único de Fiscalização (aplicação de penalidades)	32	0	0	x			Mai 2025
Treinamento em Verificação Oficial dos Programas de Autocontrole no SIE-ES	32	0	0			x	Setembro 2025
treinamento em Bem-estar animal e Abate humanitário	32	0	0	x			Outubro 2025
Treinamento em Gerenciamento das Atividades do SIE-ES nas gerências regionais e locais do Idaf	32	0	20			x	Novembro 2025
Treinamento em Análise de Projetos Arquitetônicos (Memoriais e Plantas) no âmbito do SIE-ES	32	0	0			x	Dezembro 2025

## 5. Relação de Estabelecimentos Interessados em Realizar Comércio Interestadual

Nº	Nome ou Razão Social	CNPJ ou CPF	Nº de Registro no Serviço	Classificação	Principais categorias de produtos
1	SABORATTA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS LTDA	06.620.892/0001-84	166	UNIDADE DE BENEFICIAMENTO DE CARNE E PRODUTOS CÁRNEOS	PRODUTOS EM NATUREZA; PRODUTOS SUBMETIDOS A TRATAMENTO TÉRMICO – COCÇÃO; PRODUTOS COM ADIÇÃO DE INIBIDORES;
2	DOMART ALIMENTOS LTDA	05.200.293/0001-74	168	ABATEDOURO FRIGORÍFICO	PRODUTOS EM NATUREZA; PRODUTOS SUBMETIDOS A TRATAMENTO TÉRMICO – COCÇÃO;
3	PRODUTOS EMBUTIDOS SPERANDIO LTDA	13.406.797/0001-73	173	UNIDADE DE BENEFICIAMENTO DE CARNE E PRODUTOS CÁRNEOS	PRODUTOS SUBMETIDOS A TRATAMENTO TÉRMICO – COCÇÃO
4	FORTE BOI INDUSTRIA DE ALIMENTOS LTDA-ME	05.975.865/0001-97	183	ABATEDOURO FRIGORÍFICO	PRODUTOS EM NATUREZA
5	OCTAVIO BICKEL	861.476.507-00	192	UNIDADE DE BENEFICIAMENTO DE OVOS E DERIVADOS	PRODUTOS EM NATUREZA

## 6. Declaração

Declaro que as informações correspondem ao planejamento a ser executado pelo Serviço de Inspeção no período de execução deste Programa de Trabalho, bem como, estou ciente da necessidade de manter atualizados este documento e as informações prestadas no Cadastro do e-SISBI, sobre este Serviço de Inspeção, os estabelecimentos e os produtos registrados, sob risco de comprometer os procedimentos junto ao Ministério da Agricultura e Pecuária para integração, ampliação de escopo, revogação de desabilitação ou manutenção da conformidade ao SISBI-POA deste Serviço de Inspeção.

## 7. Identificação do Responsável e Data de Elaboração

Local, 29 de maio de 2025

**Alan Paulo Moreira Teixeira**

Assinatura e identificação do representante do Serviço/Orgão

## 8. Anexos

Não anexar normas ou qualquer manual ou legislação, estes devem ser cadastrados no e-SISBI. Cadastrar apenas modelos de documentos ou listagens de dados não disponíveis nas normas cadastradas no e-SISBI. Todo anexo deve ser citado acima no item correspondente.

**ANEXO I** – Planilhas de gestão (relação de estabelecimentos, rótulos, dados estatísticos,);

**ANEXO II** – Planilhas de controle de protocolo

**ANEXO III** – Planilha de controle e programação de análises laboratoriais;



**ANEXO IV** – Planilha de controle de fiscalizações realizadas, modelos de relatórios de Fiscalização para verificação de autocontroles; e modelos de planilhas e fichas de controle dos abates)

**ANEXO V** – Planilha de controle do histórico de infrações, e modelos de formulários (auto de infração, termo de apreensão, termo de interdição cautelar, etc);

**ANEXO VI** – Planilha de programação de análises laboratoriais para o combate à fraude econômica;



## **ANEXO I – Planilha de gestão**

Os estabelecimentos registrados no SIE-ES estão listados no site do Idaf no link: <https://idaf.es.gov.br/servico-de-inspecao-estadual-sie> , em “Estabelecimentos registrados no Serviço de Inspeção Estadual (SIE)”;

Todos os produtos de origem animal registrados no SIE-ES estão listados, separados por estabelecimentos, e estão disponíveis para acesso através do link: <https://sites.google.com/view/sie-es/página-inicial> , acessando a aba “Estabelecimentos e produtos registrados”;

Os modelos de mapas estatísticos que são utilizados pelos estabelecimentos estão disponíveis através do link: [https://idaf.es.gov.br/modelosdemapas\\_sie](https://idaf.es.gov.br/modelosdemapas_sie) ;



## ANEXO II – Planilha de controle de protocolo

O controle de protocolo é eletrônico e automático. O sistema possui caixas de processos na caixa de entrada separada por setores e também por cargos. Os servidores tem acesso as suas pastas relacionadas ao seu cargo e as pastas relacionada aos setores onde estão lotados. Mas todos os servidores conseguem visualizar todos os processos em todas as pastas do Idaf.

The screenshot displays the IDAF system interface. At the top, there is a navigation bar with 'Processo' and a search field. Below this, a secondary bar contains 'ENTRADA', 'SAÍDA', 'ENCERRADOS', 'ORGANIZADOR', 'CREDENCIAMENTO', and 'BUSCA AVANÇADA'. The main content area is titled 'Caixa de Entrada' and features a sidebar on the left with a tree view of folders and their counts. The main panel shows a search bar and a list of processes with details such as protocol number, recipient, and date received.

Caixas (6)	Conteúdo
ARQUIVO GEDSIA - IDAF - GEDSIA - IDAF - GOVES	753
Sem pasta	
Compras	8
Granjas avícolas Encerradas	
IUF	675
NORMAS DE PROCEDIMENTO	41
NP Revogadas	1
SDSA	17
SEAR	2
SIFP	8
Termo de Responsabilidade de Bens	1
REGISTRADOS NO SIE 01 - SIFP - IDAF - GOVES	178
GEDSIA - GERENCIA DE DEFESA SANITARIA E INSPECAO ANIMAL - IDAF - GOVES	59
REGISTRADOS NO SIE 02 - SIFP - IDAF - GOVES	56
SIFP - SUBGERENCIA DE FIS DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - IDAF - GOVES	41
ALAN PAULO MOREIRA TEIXEIRA (SUBGERENTE - SIFP - IDAF - GOVES)	1

  

Processo	Detalhes
<input type="checkbox"/>	IUF / 2023-07420 - IUF- 011187D- Alba Valeria de Oliveira Veloso Souza - 092.441.737-43 Autuado em: IDAF - PASJC - POSTO DE ATENDIMENTO DE SAO JOSE DO CALCADO Recebido: 19/05/2025 16:02 via Despacho por RAONI CEZANA CIPRIANO (GERENTE SETORIAL - GEDSIA - IDAF - GOVES)
<input type="checkbox"/>	IUF / 2024-2QCTD - IUF.017657.D'GRANEL TRANSPORTES E COMERCIO LTDA-22.447.684.0006-11 Autuado em: IDAF - PDZP - POSTO DE DIVISA ZITO PINEL - ES/MG Recebido: 16/05/2025 16:00 via Despacho por RAONI CEZANA CIPRIANO (GERENTE SETORIAL - GEDSIA - IDAF - GOVES)
<input type="checkbox"/>	NORMAS DE PROCEDIMENTO / 2025-M7S7G - Norma de Procedimento (NP) exclusiva do IDAF nº 128 - Registro da atualização cadastral de rebanhos Autuado em: IDAF - 01011200001 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA E FLORESTAL DO ES Recebido: 14/05/2025 08:46 via Despacho por RAONI CEZANA CIPRIANO (GERENTE SETORIAL - GEDSIA - IDAF - GOVES)
<input type="checkbox"/>	IUF / 2025-JV6F9 - IUF 018459E - Odilson Bourguignon. CPF 698.***.***-53 Autuado em: IDAF - GLDM - GERENCIA LOCAL DE DOMINGOS MARTINS Recebido: 02/05/2025 08:36 via Despacho por RAONI CEZANA CIPRIANO (GERENTE SETORIAL - GEDSIA - IDAF - GOVES)
<input type="checkbox"/>	IUF / 2025-H6VTN - IUF 001960 D - MARLENE AUGUSTA VENTURIM - 074.***.***-48 Autuado em: IDAF - GLNM - GERENCIA LOCAL DE NOVA VENECIA Recebido: 25/04/2025 12:55 via Despacho por RAONI CEZANA CIPRIANO (GERENTE SETORIAL - GEDSIA - IDAF - GOVES)
<input type="checkbox"/>	IUF / 2025-5TFTS - IUF.018297 E. Abatedouro Stange Indústria e Comércio LTDA. 04.***.***-49 Autuado em: IDAF - GLSMJ - GERENCIA LOCAL DE SANTA MARIA DE JETIBA Recebido: 25/04/2025 12:55 via Despacho por RAONI CEZANA CIPRIANO (GERENTE SETORIAL - GEDSIA - IDAF - GOVES)
<input type="checkbox"/>	IUF / 2025-2R2XN - IUF. 18300E. Francisco de Souza Braga.031.XXX.XXX-25 Autuado em: IDAF - GERCO - GERENCIA REGIONAL DE COLATINA



### **ANEXO III – Planilha de controle e programação de análises laboratoriais**

A programação de análises laboratoriais é fixa: cada produto registrado deve ser coletado no mínimo uma vez ao ano. Sendo que produtos de mesma linha de produção, consideramos que possa ser coletado um para representar a linha de produção igual.

O acompanhamento é feito com anotação de cada fiscal na planilha online com a relação dos produtos, disponível no link: <https://sites.google.com/view/sies/página-inicial> , acessando a aba “Estabelecimentos e produtos registrados”;



**ANEXO IV – Planilha de controle de fiscalização realizadas, modelos de relatórios de fiscalização para verificação de autocontroles; e modelos de planilhas e fichas de controle dos abates;**

Um modelo da planilha de fiscalizações realizadas segue em formato PDF para visualização em anexo

Um modelo do termo de fiscalização (com preenchimento modelo que é disponibilizado para os fiscais como consulta) e um modelo da verificação dos programas de autocontrole, que é um anexo do termo de fiscalização, seguem em anexo para visualização.

Modelos das fichas de controle de abate seguem em anexo;

CRONOGRAMA DE FISCALIZAÇÃO - ANO DE 2024

G.R. CARIACÁ				FREQUÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO 24												PROGRAMAÇÃO	REALIZAÇÃO
SE	ESTABELECIMENTO	CATEGORIA DE ESTABELECIMENTO	FREQUÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO 24	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro		
003	DULCETE PRODUCAD INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	Leite e derivados	Mensal		1	1										12	7
004	FRIGORIFICO KINKA REGIS LTDA	Abate	Permanente													12	AUSENTE
025	LATICÍNIOS BAMBÓ LTDA	Leite e derivados	Mensal	1	1	1	3									12	4
047	AGROPECUARIA WERNERSBACH LTDA	Leite e derivados	Mensal	1	1	1		1		1	1		1	1		12	7
075	OLAVO GOMES BOSSÕES	Ovos e derivados	Bimestral	1				1				1				6	3
103	COMERCIAL MOSCHEN LTDA	Carnes e derivados	Bimestral	1	1		1		1			2	1	1	1	6	8
106	SERVA VERDE PRODUTOS LACTEOS LTDA	Leite e derivados	Mensal			1	2							1	2	12	4
108	FRINCARNES FRIGORIFICO INDUSTRIAL DE CARNES DO ESPRITO SANTO EIRELI	Carnes e derivados	Bimestral		1	1			1		1	1	1	1		6	7
109	FRIGORIFICO ANCHETA EIRELI	Abate	Permanente													12	AUSENTE
110	CARDEA INDUSTRIA E COMERCIO DE CARNES LTDA	Carnes e derivados	Bimestral	1							1	1	2		1	6	5
114	ABATEDOURO STANGE INDUSTRIA E COMERCIO LTDA EPP	Abate	Permanente			1										12	OK
124	IDEAL COM. E IND. DE CARNE LTDA	Carnes e derivados	Bimestral	1	1	1					1		2		1	6	6
128	DE MEL PRODUTOS NATURAIS LTDA	Mel e derivados	Trimestral		1											4	1
129	FRIGORIFICO ESTRELA DO SUL LTDA	Abate	Permanente													12	OK
143	FRIGORIFICO FRILABA LTDA	Carnes e derivados	Mensal	1	1	1	1	1				1	4	1		12	8
148	MAS ALIMENTOS LTDA - FUSIAL	Carnes e derivados	Mensal	1	1	1		1	1							12	6
154	LATICÍNIOS BAMBÓ LTDA	Leite e derivados	Mensal	1	1	1		1	1	2		1				12	4
156	SUMMARTIN INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	Abate	Permanente													12	OK
158	ELZO MACHADO DE SOUZA	Carnes e derivados	Bimestral			1			1			1				6	3
161	L & F INDUSTRIA DE FRANGO LTDA - ME	Carnes e derivados	Permanente													12	OK
165	FRIGOMIX - COMERCIO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA	Carnes e derivados	Bimestral	1	1	1			1			1	1	1	1	6	8
166	SABORATA INDUSTRIA DE ALIMENTOS LTDA	Carnes e derivados	Mensal		1	1			1	1		5				12	6
168	DONARY ALIMENTOS LTDA	Abate	Permanente													12	OK
169	LATICÍNIOS NONER LTDA	Leite e derivados	Mensal	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	11
170	MAS ALIMENTOS LTDA - MATRIZ	Carnes e derivados	Bimestral	1	1		1	1	1			1	1	1		6	7
172	FRIGO EIRELI DISTRIBUIDORA DE CARNES	Carnes e derivados	Mensal	2	1	1	1	1	1		2	1	1	1	1	12	8
176	P & D DISTRIBUIDORA DE CARNES E PESCADOS - EIRELI	Carnes e derivados	Mensal	2	1	1	1	1				2	1	1	1	12	8
177	P & D INDUSTRIA DE ALIMENTOS LTDA ME	Carnes e derivados	Bimestral	1		1					1		1	1		6	5
179	FRIGORIFICO CAPSABILA LTDA	Carnes e derivados	Bimestral	1	1							1	1	1		6	7
180	SABOR COM PROSA FAB. DE EMBUTIDOS E DERIVADOS LTDA	Carnes e derivados	Mensal			2						1	1	1		12	4
183	FORTE BOA INDUSTRIA DE ALIMENTOS LTDA	Abate	Permanente													12	OK
186	DISTRIBUIDORA DE CARNES FRIODEU EIRELI	Carnes e derivados	Mensal													12	9
188	ISA COMERCIO DE FRIOS LTDA	Carnes e derivados / Leite e derivados	Bimestral		1		1		1			1	1			6	5
189	LIMA VERDE IND E COM DE CARNES LTDA	Carnes e derivados	Mensal	1	1		1	1		1		1	1	1		12	5
190	MACHADO COMERCIO E DISTRIBUIÇÃO DE PESCADOS LTDA	Pescado e derivados	Bimestral	1	1	1	1	1	1	1		1	1	2		6	9
192	FRIFORT COMERCIO DE CARNES LTDA	Carnes e derivados	Bimestral			1	1		1	1		3	1			6	5
193	OCTAVIO BICKEL	Ovos e derivados	Bimestral	1		1			1		1	1	1	1		6	5
194	FRIGORIFICO ED FRANCOIS LTDA	Abate	Permanente													12	OK
205	FRIGORIFICO CORRELLA LTDA	Carnes e derivados	Bimestral	1				1	1					1		6	4

  

G.R. CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM				FREQUÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO 24												PROGRAMAÇÃO	REALIZAÇÃO
SE	ESTABELECIMENTO	CATEGORIA DE ESTABELECIMENTO	FREQUÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO 24	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro		
001	FRIGORIFICO COFRL LTDA	Carnes e derivados	Mensal	2		2	1	1	1				2	1	1	12	8
017	ANGROPE - ASSOCIAÇÃO DOS AGROPECUARIAS DE V. N. I.	Carnes e derivados	Bimestral	1	1	1	2	1	1	1	1	1	1	1	1	6	10
076	AGRO INDUSTRIA OSORIO LTDA EPP	Leite e derivados	Bimestral	2	1	1	2	2	1	1	2	1	1	1	1	6	10
080	ABAV - ABATE DOURO ATILIO VIVACQUA LTDA	Abate/ Carnes e Derivados	Permanente/Mensal													12	OK
122	FRIGORIFICO UNIAO	Abate	Permanente													12	OK
159	FRIGORIFICO COFRL LTDA (MATADOURO FRIGORIFICO)	Abate	Permanente													12	OK
181	J. DA CUNHA EIRELI ME	Carnes e Derivados	Bimestral	1	1			1	1	2	1	2		1	1	6	9
184	FRIGORIFICO CAPARAÓ EIRELI	Abate	Permanente													12	OK
185	FRINENSE ALIMENTOS LTDA	Carnes e derivados	Bimestral	1	1			1	1	1	1	1	1	1	1	6	10

  

G.R. COLATINA				FREQUÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO 24												PROGRAMAÇÃO	REALIZAÇÃO
SE	ESTABELECIMENTO	CATEGORIA DE ESTABELECIMENTO	FREQUÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO 24	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro		
090	IRS FRIGORIFICO LTDA	Abate	Permanente													12	OK
100	LATICÍNIOS LIMILK LTDA EPP	Leite e derivados	Mensal	1	1	1	2	2	3	2	5	3	4			12	10
125	ANTÔNIO CARLOS LIEVORE	Leite e derivados	Mensal	1	1	1	1	1	1	2	1	1	1	1	1	12	12
175	PRODUTOS EMBUTIDOS SPERANZO LTDA ME	Carnes e derivados	Mensal	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	11
191	DIAS & SOUZA DISTRIBUIDORA DE CARNES LTDA	Carnes e derivados	Mensal	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	12

  

G.R. NOVA VENÉCIA				FREQUÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO 24												PROGRAMAÇÃO	REALIZAÇÃO
SE	ESTABELECIMENTO	CATEGORIA DE ESTABELECIMENTO	FREQUÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO 24	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro		
121	FRIGORIFICO MONTANHA LTDA ME	Abate	Permanente													12	OK
174	ELEGER E CIA LTDA ME	Carnes e derivados	Mensal	1	1	1		1	1	1	1	1	1	1	1	12	11

**Observações:**  
 As frequências estabelecidas de fiscalização são a periodicidade mínima que deve ser atendida, podendo ser ampliada a critério do SE ou em casos de REF.  
 Caso não seja possível realizar a fiscalização no mês planejado, deverá ser justificado o motivo do não atendimento e informada a data do agendamento posterior, preenchendo-se o campo de fiscalização com os dados do estabelecimento e no campo da descrição geral da fiscalização descrever o motivo pelo qual não houve a fiscalização dentro do planejado.

janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	PROGRAMAÇÃO	REALIZAÇÃO
25	34	29	21	22	23	17	25	34	44	27	17	358	269

75%



## TERMO DE FISCALIZAÇÃO

1. Nº: **001/199/2021**

### ESTABELECIMENTOS REGISTRADOS NO SERVIÇO DE INSPEÇÃO ESTADUAL

#### 2. IDENTIFICAÇÃO

NOME DO SERVIDOR: **FULANO BELTRANO DA SILVA**

LOTAÇÃO: **GLSGP**

NÚMERO DO SIE: **199**

DATA DA FISCALIZAÇÃO: **11/02/2021**

#### 3. OBJETIVO

INSPEÇÃO PERIÓDICA

INSPEÇÃO PERMANENTE

COLHEITA DE AMOSTRA

SUPERVISÃO

OUTROS:

#### 4. DESCRIÇÃO GERAL – FISCALIZAÇÃO DE ROTINA

Chegando ao estabelecimento observei diversos materiais estranhos entulhados na área externa: Solicitei verbalmente a retirada imediata destes materiais, sendo assim retirados; Ao acessar a barreira sanitária constatei ausência de sabonete líquido e solicitei verbalmente imediata reposição, sendo então repostos: O estabelecimento deve constar estas não conformidades nas planilhas de monitoramento do PA6 e PA3, respectivamente, com a medida corretiva imediata tomada; A câmara de estocagem de produto embalado congelado encontrava-se superlotada impossibilitando circulação dentro da câmara: Deve-se organizar a câmara deixando espaço (corredor) para acesso de pessoas. Persistindo essa não conformidade serão tomadas medidas punitivas por não permitir acesso do fiscal ao interior da câmara. Deve-se constar a não conformidade no PA2 por não haver possibilidade de verificação de temperatura dos produtos no interior da câmara e no PA 14 por não possibilitar controle da formulação dos produtos que não se tem acesso (sob pilhas de outros produtos) não podendo assim certificar que estão realmente congelados. Está suspensa a produção de congelado até correção no fluxo de entrada e saída dos produtos na câmara de congelamento. Fica o estabelecimento responsável por corrigir esta não conformidade para poder manter a produção de produtos congelados. Assim que organizar a câmara, a produção estará automaticamente autorizada. Estas informações deverão constar no PA2 e no PA14. Em uma próxima fiscalização esses pontos serão verificados.

#### 5. ELEMENTOS DE AUTOCONTROLE VERIFICADOS

1  2  3  4  5  6  7  8  9  10  11  12  13  14

#### 6. DESCRIÇÃO DAS NÃO CONFORMIDADES CONSTATADAS

01 – Sala de cortes: Acúmulo de água no canto direito da sala de cortes, sendo que o ralo está no canto esquerdo da sala. A declividade não está com direcionamento correto. Durante boa parte da produção a água manteve-se acumulada, aumentando a quantidade sem o devido escoamento. Na planilha de verificação do PA 10 consta que está em conformidade, sem presença de água residual no piso.

02 – Sala de produção de linguíça: Iluminação fraca nas áreas de manipulação e realização de cortes. Nas planilhas de monitoramento do PA 4 consta que está conforme para iluminação, mas não há critério de verificação comprovada por aferimento de LUX através do uso de luxímetro.

03 – Verificando-se o plano escrito do PA 1 constatou-se frequência de monitoramento de apenas uma vez ao dia para observação dos parâmetros de cloro residual livre e pH. Esta frequência não objetiva uma verificação eficaz.

#### 7. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES FISCAIS REALIZADAS

01 – Solicitação ao estabelecimento que enviem, em até 07 dias (por e-mail), plano de ação com a medida corretiva a ser tomada e o prazo solicitado para correção da declividade. De forma imediata e paliativa um funcionário, que não esteja manipulando alimentos, deve realizar o escoamento com auxílio de um rodo. O estabelecimento deve preencher o monitoramento na planilha do PA 10 de forma correta, descrevendo a não conformidade quando constatada e a medida paliativa tomada até que seja tomada a medida corretiva.

02 – Solicitação ao estabelecimento que realize a aferição da quantidade de LUX no ambiente de realização de manipulação e corte com o equipamento apropriado (luxímetro). Apresentar um plano de ação, em até 07 dias, (por e-mail), com a medida corretiva a ser tomada e o prazo solicitado, sendo que de imediato, na planilha de monitoramento não poderá constar que está em conformidade para iluminação, uma vez que não tem como monitorar o quantitativo de Lux.

03 – O estabelecimento deve corrigir o plano escrito do PA1, imediatamente, aumentando a frequência de monitoramento para no mínimo duas vezes por turno de produção, sendo uma pré-operacional e outra operacional.

#### 8. RESPONSÁVEL PELO ESTABELECIMENTO FISCALIZADO

NOME LEGÍVEL:

CPF:

CARGO/FUNÇÃO:

Assinatura do responsável

#### 9. SERVIDOR DO IDAF FISCAL DO ESTABELECIMENTO

Carimbo e assinatura do servidor do IDAF



1ª via: Fiscalizado/ Responsável do Estabelecimento e 2ª via: Servidor Emissor

## **INSTRUTIVO DE PREENCHIMENTO DO TERMO DE FISCALIZAÇÃO – ESTABELECIMENTOS REGISTRADOS NO SIE**

**CAMPO 1.** – Preencher com um número sequencial para todos os termos de fiscalização zerando a numeração ao findar o ano vigente. Seguindo com a sigla do estabelecimento e o ano vigente. Por exemplo: 001/199/2021 (primeiro termo de fiscalização gerado para o SIE 199 no ano de 2021).

Obs.: Esta numeração para o campo 1 é uma sugestão. O importante é tê-lo sempre diferente dos demais, para que seja feita uma referência específica sempre que necessário. E assim manter um controle desses documentos.

**CAMPO 2.** – Preencher com dados de identificação: nome do servidor fiscal, sua lotação, número do SIE fiscalizado e data da fiscalização.

**CAMPO 3.** – Preencher com o objetivo da ação fiscalizadora no estabelecimento.

**CAMPO 4.** – Preencher com uma descrição geral da fiscalização de rotina realizada pelo fiscal. Ao chegar ao estabelecimento (área externa), realizar a vestimenta, adentrar a área interna da indústria e seus anexos. Descrever de maneira sucinta as observações gerais dando ênfase para as intervenções fiscais, ou seja, algo que estava não conforme que necessitou de uma ação fiscal.

**CAMPO 5.** – Preencher com o elemento de autocontrole verificado em conformidade com a Nota Técnica de Verificação Oficial dos Programas de Autocontrole. Os elementos enumerados de 1 a 14 estão relacionados aos Programas de Autocontrole conforme a IN 005/2017.

**CAMPO 6.** – Preencher com a descrição das não conformidades constatadas dos elementos verificados e citados no campo 5. Neste campo apenas descreve-se o que foi encontrado de não conforme. Ao descrever, enumerar em ordem crescente para fazer correspondência à descrição no campo seguinte. Para auxiliar no entendimento, observe o conteúdo da Nota Técnica de Verificação Oficial dos Programas de Autocontrole.

**CAMPO 7.** – Preencher com as ações fiscais realizadas. Essas ações são atividades que foram exercidas pelo fiscal e o resultado dessas atividades. Caso tenha sido solicitado que corrigissem imediatamente uma não conformidade, descrever a forma que foi solicitada, a ação que foi tomada pelo estabelecimento e o resultado desta ação. Caso tenha sido solicitado que se tomasse uma ação paliativa para que em momento posterior seja tomada a medida corretiva, descrever o prazo que o estabelecimento terá para apresentar um plano de ação com descrição da medida corretiva a ser tomada e o prazo que ele necessitará.

**CAMPO 8.** – Identificação do responsável pelo estabelecimento.

**CAMPO 9.** – Carimbo e assinatura do servidor do Idaf que fiscalizou o estabelecimento.

**GERÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA E INSPEÇÃO ANIMAL**

**Anexo I**

<b>Elemento</b>	<b>Amostragem mínima (sorteio ou dirigida)</b>	<b>Unidade / Etapa</b>
<b>Manutenção</b>	3 setores (em abatedouros, a sala de abate deve ser um dos setores) ou 10% dos setores	AI
<b>Água de abastecimento</b>	Pelo menos 3 pontos de colheita definidos ou 10% dos pontos	Pontos de colheita identificados pela indústria
<b>Controle integrado de pragas</b>	Pelo menos 5 dos pontos de armadilhas e dispositivos definidos ou 5% dos pontos identificados	Armadilhas e dispositivos de proteção, identificados pela indústria, contra o acesso de pragas
<b>Higiene industrial e operacional</b>	2 unidades para pré-operacional ou 5% das unidades	UI
	2 unidades para operacional ou 5% das unidades	UI
<b>Higiene e hábitos higiênicos dos funcionários</b>	2 funcionários ou 5% do total dos funcionários	Funcionários
<b>Procedimentos sanitários operacionais</b>	10% dos PSO totais	Procedimentos identificados pela indústria
<b>Controle de matéria-prima</b>	100% do total das matérias-primas recebidas para elaboração de um único produto elaborado	Recebimento de matéria-prima referente a 1 produto/lote elaborado
	100% do total das matérias-primas recebidas para elaboração de um único produto elaborado	Recebimento de matéria-prima destinada ao aproveitamento condicional (para aqueles estabelecimentos que fazem aproveitamento condicional)
	1 produto	Recebimento de insumo de produto elaborado (ingrediente, material de embalagem)
<b>Controle de temperatura</b>	2 setores ou 5% dos setores	AI
	2 equipamentos ou 5% dos equipamentos	UI
	1 operação ou 1% das operações	Operação de controle
	3 amostras ou 5% de amostras de produtos	Amostras de produto ou/e matéria-prima
<b>Programa de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle – APPCC</b>	100% dos PCCs	PCC de contaminação fecal, por leite ou ingestão/ monitoramento/observação direta/ação corretiva e mensuração direta obrigatória de 100 carcaças de aves ou 10 carcaças das demais espécies, a ser realizada após a passagem das carcaças pelo monitoramento realizado pela empresa
	50% dos PCCs	Dos demais PCCs / monitoramento / observação direta / mensuração direta / ação corretiva
<b>Análises laboratoriais – autocontrole</b>	1	Acompanhamento do procedimento de colheita ou da realização da técnica analítica
<b>Controle de formulação de produtos e combate a fraude</b>	1	Produto registrado/ Formulação/ Processo/ Rótulo
<b>Rastreabilidade e recolhimento</b>	1	Lote de produto Elaborado / Produção/ Mercado/ Recolhimento
<b>Bem-estar animal</b>	1	Veículo de transporte / transporte/ desembarque
	5	Curral, gaiola ou pocilga / lotação/descanso
	5	Animal / imobilização ou contenção
	5	Animal / insensibilização, sangria e escaldagem ou esfolamento
<b>Identificação, remoção, segregação e destinação do material especificado de risco (MER)</b>	5	Carcaça, cabeça e intestino / todos os pontos/ locais de remoção/segregação
	1	Embalagem / destinação/ inutilização
<b>Todos os elementos (planilha de monitoramento)</b>	3	Dentro do período avaliado (desde a última fiscalização), verificar para cada elemento, 3 dias consecutivos de 3 períodos alternados

## Anexo II

### VERIFICAÇÃO OFICIAL DE ELEMENTOS DE CONTROLE NO SIE – IN LOCO

01 – Manutenção (incluindo iluminação, ventilação, águas residuais, calibração)

SETORES	CONFORMIDADE	COMPATIBILIDADE COM OS PAS
	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>
	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>
	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>

DESCRIÇÃO DAS NÃO CONFORMIDADES	AÇÕES FISCAIS ADOTADAS

02 – Água de abastecimento (Ponto de colheita/Reservatório/Sistema de tratamento/Equipamento)

PONTO DE COLHEITA	CLORO RESIDUAL	pH	CONFORMIDADE	COMPATIBILIDADE COM OS PAS
			C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>
			C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>
			C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>

DESCRIÇÃO DAS NÃO CONFORMIDADES	AÇÕES FISCAIS ADOTADAS

03 – Controle integrado de pragas (Área/Instalação/Equipamento)

PONTOS DE ARMADILHA E DISPOSITIVOS DE PROTEÇÃO	CONFORMIDADE	COMPATIBILIDADE COM OS PAS
	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>
	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>
	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>
	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>
	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>

DESCRIÇÃO DAS NÃO CONFORMIDADES	AÇÕES FISCAIS ADOTADAS

04 – Higiene industrial e operacional (Área/Equipamento/Utensílio/Instrumento)

ITEM HIGIENIZADO	PRÉ-OP. ou OP.	CONFORMIDADE	COMPATIBILIDADE COM OS PAS
	PRÉ-OP. <input type="checkbox"/> OP. <input type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>
	PRÉ-OP. <input type="checkbox"/> OP. <input type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>
	PRÉ-OP. <input type="checkbox"/> OP. <input type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>
	PRÉ-OP. <input type="checkbox"/> OP. <input type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>

DESCRIÇÃO DAS NÃO CONFORMIDADES	AÇÕES FISCAIS ADOTADAS

GERÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA E INSPEÇÃO ANIMAL

**05 – Higiene e hábitos higiênicos dos funcionários (Área/Instalação)**

IDENTIFICAÇÃO DO MANIPULADOR DE ALIMENTOS	CONFORMIDADE	COMPATIBILIDADE COM OS PAS
	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>
	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>
	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>

DESCRIÇÃO DAS NÃO CONFORMIDADES	AÇÕES FISCAIS ADOTADAS

**06 – Procedimentos Sanitários Operacionais (Área/Instalação/Equipamento/Operação)**

IDENTIFICAÇÃO DO PSO	CONFORMIDADE	COMPATIBILIDADE COM OS PAS
	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>
	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>
	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>
	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>

DESCRIÇÃO DAS NÃO CONFORMIDADES	AÇÕES FISCAIS ADOTADAS

**07 – Controle de matéria-prima (inclusive aquelas destinadas ao aproveitamento condicional) e insumos (ingredientes, embalagens etc.).**

IDENTIFICAÇÃO DA MATÉRIA-PRIMA E/OU DO INSUMO	CONFORMIDADE	COMPATIBILIDADE COM OS PAS
	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>
	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>
	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>

DESCRIÇÃO DAS NÃO CONFORMIDADES	AÇÕES FISCAIS ADOTADAS

**08 – Controle de temperatura (Área/Instalação/Equipamento/Produto/Operação) \*No caso de mensuração direta, deve-se, obrigatoriamente, registrar o resultado do que foi constatado. O valor encontrado (discriminando no item o processo/equipamento/lote).**

ITEM	MENSURAÇÃO DIRETA	CONFORMIDADE	COMPATIBILIDADE COM OS PAS
		C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>
		C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>
		C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>
		C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>
		C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>
		C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>
		C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>

GERÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA E INSPEÇÃO ANIMAL

	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>
--	--	--

DESCRIÇÃO DAS NÃO CONFORMIDADES	AÇÕES FISCAIS ADOTADAS

**09 – APPCC (Área/Instalação/Equipamento/Produto/Operação) \* No caso de mensuração direta, deve-se, obrigatoriamente, registrar o resultado do que foi constatado. O valor encontrado (discriminando no item o processo/equipamento/lote em relação ao limite crítico do PCC).**

PCC	ITEM	MENSURAÇÃO DIRETA	CONFORMIDADE	COMPATIBILIDADE COM OS PAS
			C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>
			C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>
			C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>
			C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>
			C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>
			C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>
			C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>
			C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>

DESCRIÇÃO DAS NÃO CONFORMIDADES	AÇÕES FISCAIS ADOTADAS

**10 – Análises laboratoriais (Área/Instalação/Equipamento/Operação/Produto)**

ITEM	CONFORMIDADE	COMPATIBILIDADE COM OS PAS
	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>
	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>
	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>

DESCRIÇÃO DAS NÃO CONFORMIDADES	AÇÕES FISCAIS ADOTADAS

**11 – Controle de formulação de produtos e combate a fraude (Formulação/Processo/Rótulo)**

DESCRIÇÃO	CONFORMIDADE	COMPATIBILIDADE COM OS PAS
	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>
	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>
	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>

DESCRIÇÃO DAS NÃO CONFORMIDADES	AÇÕES FISCAIS ADOTADAS

**12 – Rastreabilidade e recolhimento (Lote/Produto/Operação/Mercado/Destinação)**

IDENTIFICAÇÃO	CONFORMIDADE	COMPATIBILIDADE COM OS PAS



GERÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA E INSPEÇÃO ANIMAL


### Anexo III

#### VERIFICAÇÃO OFICIAL DE ELEMENTOS DE CONTROLE NO SIE – PLANOS ESCRITOS

	ELEMENTOS DE CONTROLE	CONFORMIDADE	PERÍODO AVALIADO
01	MANUTENÇÃO (INCLUINDO ILUMINAÇÃO, VENTILAÇÃO, ÁGUAS RESIDUAIS E CALIBRAÇÃO)	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	
02	ÁGUA DE ABASTECIMENTO	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	
03	CONTROLE INTEGRADO DE PRAGAS	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	
04	PROGRAMA ESCRITO DE HIGIENE INDUSTRIAL E OPERACIONAL	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	
	REGISTROS DE IMPLEMENTAÇÃO E AÇÃO CORRETIVA, CONFORME PROGRAMA ESCRITO	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	
	REGISTROS DIÁRIOS DE MONITORAMENTO DA HIGIENIZAÇÃO PRÉ-OPERACIONAL E AÇÃO CORRETIVA	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	
	REGISTROS DIÁRIOS DE MONITORAMENTO DA HIGIENIZAÇÃO OPERACIONAL E AÇÃO CORRETIVA	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	
	REGISTROS DE VERIFICAÇÃO E AÇÃO CORRETIVA	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	
	IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL, DATA E ASSINATURAS NO PROGRAMA ESCRITO E EM TODOS OS SEUS REGISTROS	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	
05	HIGIENE E HÁBITOS HIGIÊNICOS DOS FUNCIONÁRIOS	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	
06	PROCEDIMENTOS SANITÁRIOS OPERACIONAIS	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	
07	CONTROLE DE MATÉRIA-PRIMA (INCLUSIVE AQUELAS DESTINADAS AO APROVEITAMENTO CONDICIONAL), INGREDIENTE E MATERIAL DE EMBALAGEM	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	
08	CONTROLE DE TEMPERATURA	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	
09	PROGRAMA ESCRITO DE ANÁLISE DE PERIGOS E PONTOS CRÍTICOS DE CONTROLE	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	
	REGISTROS DE MONITORAMENTO E AÇÕES CORRETIVAS	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	
	REGISTROS DE VERIFICAÇÃO E AÇÕES CORRETIVAS	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	
	REGISTROS DE VALIDAÇÃO DO PROGRAMA ESCRITO	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	
	IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL, DATA E ASSINATURAS NO PROGRAMA ESCRITO E EM TODOS OS SEUS REGISTROS	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	

GERÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA E INSPEÇÃO ANIMAL

<b>10</b>	<b>ANÁLISES LABORATORIAIS</b>	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	
<b>11</b>	<b>CONTROLE DE FORMULAÇÃO DE PRODUTOS E COMBATE A FRAUDE</b>	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	
<b>12</b>	<b>RASTREABILIDADE E RECOLHIMENTO</b>	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	
<b>13</b>	<b>BEM-ESTAR ANIMAL</b>	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	
<b>14</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO, REMOÇÃO, SEGREGAÇÃO E DESTINAÇÃO DO MATERIAL ESPECIFICADO DE RISCO (MER)</b>	C <input type="checkbox"/> NC <input type="checkbox"/>	

DESCRIÇÃO DAS NÃO CONFORMIDADES	AÇÕES FISCAIS ADOTADAS





**SERVIÇO DE INSPEÇÃO ESTADUAL S.I.E. Nº**

**PAPELETA DA LINHA DE INSPEÇÃO DE FÍGADO / CORAÇÃO**

CONDENAÇÕES VARIFICADAS NA MATANÇA DE BOVINOS  
SUÍNOS

	CAUSAS	Nº DOS LOTES							TOTAL
FÍGADO	Abscesso								
	Teleangiectasia								
	Cirrose								
	Hidatidose								
	Esteatose								
	Hepatite								
	Tuberculose								
	Fasciolose								
	Congestão								
	Cisticercose								
	Estefanurose (suínos)								
	Contaminação								
CORAÇÃO	Pericardite								
	Miocardite								
	Cisticercose Calcificada								
	Cisticercose Viva								
	Contaminação								
	Hemorragia								

<p align="center">GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL DO ESPÍRITO SANTO</p>									
<p align="center">SERVIÇO DE INSPEÇÃO ESTADUAL S.I.E.</p>									
<p align="center"><b>PAPELETA DE INSPEÇÃO DAS LINHAS DE VÍSCERAS TORÁCICO - ABDOMINAIS</b></p> <p align="center">CONDENAÇÕES VERIFICADAS NAS PRÓPRIAS LINHAS EM ____/____/____</p>									
Intestinos- Estômagos	CAUSAS	Nº DOS LOTES							TOTAL
	Tuberculose								
	Contaminação								
	Adenite								
	Vermínoses								
	Enfizema (suínos)								

<p align="center">GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL DO ESPÍRITO SANTO</p>									
<p align="center">SERVIÇO DE INSPEÇÃO ESTADUAL S.I.E.</p>									
<p align="center"><b>PAPELETA DE INSPEÇÃO DAS LINHAS DE VÍSCERAS TORÁCICO - ABDOMINAIS</b></p> <p align="center">CONDENAÇÕES VERIFICADAS NAS PRÓPRIAS LINHAS EM ____/____/____</p>									
Intestinos- Estômagos	CAUSAS	Nº DOS LOTES							TOTAL
	Tuberculose								
	Contaminação								
	Adenite								
	Vermínoses								
	Enfizema (suínos)								

<p align="center">GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL DO ESPÍRITO SANTO</p>										<p align="center">/ /</p>	
<p align="center">SERVIÇO DE INSPEÇÃO ESTADUAL SIE Nº</p>										<p align="center">Data</p>	
<p align="center"><b>PAPELETA DA LINHA DE INSPEÇÃO DE RINS</b></p> <p align="center">Condenações Verificadas na Matança de Bovinos</p>											
CAUSAS	Nº DOS LOTES									TOTAL	
Congestão											
Infarto Isquêmico											
Nefrite											
Cisto Urinário											
Uronefrose											
Contaminação											
<b>TOTAL</b>											

<p align="center">GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL DO ESPÍRITO SANTO</p>										<p align="center">/ /</p>	
<p align="center">SERVIÇO DE INSPEÇÃO ESTADUAL SIE Nº</p>										<p align="center">Data</p>	
<p align="center"><b>PAPELETA DA LINHA DE INSPEÇÃO DE RINS</b></p> <p align="center">Condenações Verificadas na Matança de Bovinos</p>											
CAUSAS	Nº DOS LOTES									TOTAL	
Congestão											
Infarto Isquêmico											
Nefrite											
Cisto Urinário											
Uronefrose											
Contaminação											
<b>TOTAL</b>											



## **ANEXO V – Planilha de controle do histórico de infrações, e modelos de formulários (auto de infração, termo de apreensão, termo de interdição):**

Os processos de auto de infração são todos digitais. O nome do instrumento que utilizamos é o IUF – Instrumento único de Fiscalização, onde são aplicadas todas as penalidades cabíveis: advertências, multas, apreensão, interdição, etc.

Abaixo segue um printe da tela de controle dos processos digitais de IUF que são controlados pela Gerencia de Defesa Sanitária Animal. Todos os processos ficam disponíveis nesta pasta eletrônica: O modelo de IUF segue em anexo:

The screenshot displays the IDAF process management interface. At the top, there is a navigation bar with a search field and menu options: ENTRADA, SAÍDA, ENCERRADOS, ORGANIZADOR, CREDENCIAMENTO, and BUSCA AVANÇADA. The main content area is titled 'Caixa de Entrada' and features a sidebar with a list of folders and their counts, and a main panel showing a list of processes with details such as protocol number, status, and recipient information.

Folder	Count
ARQUIVO GEDSIA - IDAF - GEDSIA - IDAF - GOVES	753
REGISTRADOS NO SIE 01 - SIFP - IDAF - GOVES	178
GEDSIA - GERENCIA DE DEFESA SANITARIA E INSPECAO ANIMAL - IDAF - GOVES	59
Sem pasta	12
Compras - ARP - Aguardando prazo	
Compras - Solicitar Fornecimento	
IUF - Abril 2025	12
IUF - Dezembro 2024	1
IUF - Maio 2025	15
IUF - Março 2025	19
Noticia crime	
Notificar por edital	
REGISTRADOS NO SIE 02 - SIFP - IDAF - GOVES	56
SIFP - SUBGERENCIA DE FIS DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - IDAF - GOVES	41
ALAN PAULO MOREIRA TEIXEIRA (SUBGERENTE - SIFP - IDAF - GOVES)	1

  

Processo	Status	Recebido	Por
2024-FGCHX - Processo de contratação Gedsia 05.2024: Aquisição de meio de transporte viral (MTV)	Autuado em: IDAF - GEDSIA - GERENCIA DE DEFESA SANITARIA E INSPECAO ANIMAL	55 minutos atrás via	BRUNA DE OLIVEIRA SANTANA (REQUISITADO - GERAD - IDAF - GOVES)
2025-QQT75 - IUF.018430E.Frigorifico Cofril Ltda Filial. 28.485.498-0002-20	Autuado em: IDAF - GLCI - GERENCIA LOCAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	Ontem às 09:53 via	HELDO SIQUEIRA DA SILVA JUNIOR (SUBGERENTE - SARR - IDAF - GOVES)
2024-6W5T7 - IUF 015691/E - Angelo Arpini Coutinho - 049.***.***-87	Autuado em: IDAF - GERCO - GERENCIA REGIONAL DE COLATINA	Terça-feira às 13:52 via	HELDO SIQUEIRA DA SILVA JUNIOR (SUBGERENTE - SARR - IDAF - GOVES)
2025-74Z74 - IUF 019403E. ELIO ALVES FIGUEIREDO	Autuado em: IDAF - GLPINH - GERENCIA LOCAL DE PINHEIROS	Segunda-feira às 15:00 via	THIAGO DE ALENCAR VIANA (FISCAL ESTADUAL AGROPECUARIO - GERNV - IDAF - GOVES)
2025-M8ZF3 - IUF 018231E - Fábio dos Santos Figueiredo. CPF 097.XXX.XXX-48	Autuado em: IDAF - GLDM - GERENCIA LOCAL DE DOMINGOS MARTINS	Segunda-feira às 09:48 via	JULIANA SÁVIA DA SILVA (FISCAL ESTADUAL AGROPECUARIO - GERCA - IDAF - GOVES)
2025-KP615 - IUF Nº 019437E. Lecimar Delminda da Cruz.764.xxx.xxx-87	Autuado em: IDAF - GLAC - GERENCIA LOCAL DE AFONSO CLAUDIO		



Instrução de Serviço nº 015-N, de 15 de dezembro de 2017.

O diretor-presidente do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf), no uso das atribuições que lhe confere o art. 48 do Regulamento do Idaf, aprovado pelo Decreto nº 910-R de 31/10/2001; e

Considerando a Lei Estadual nº 10.476 de 21/12/2015, que dispõe sobre a tipificação de penalidades, institui e regulamenta procedimentos administrativos em autos de infração do Idaf e dá outras providências;

## **RESOLVE:**

**Art. 1º** Instituir o Instrumento Único de Fiscalização - IUF (anexo único), como modelo oficial de documento a ser utilizado pelo Idaf para a aplicação de penalidades no âmbito deste Instituto a partir de 1º/01/2018.

Parágrafo único. A aplicação das penalidades descritas no caput deverá levar em conta a legislação utilizada por cada área de competência de fiscalização do Idaf (Defesa Animal e Vegetal, Inspeção Animal, Agrotóxicos, Florestal e Ambiental) e em especial a Lei Estadual nº 10.476/2015.

**Art. 2º** O IUF poderá ser lavrado no formato de bloco, que será representado pela série D, ou ainda no formato digital que será representado pela série E.

§1º O formato digital será gerado pelo Sistema Integrado de Monitoramento e Licenciamento Ambiental - Simlam.

§2º Os IUFs de série D, deverão, após sua lavratura, serem lançados no Simlam pelo agente autuante.

**Art. 3º** Os procedimentos para formalização de processos, notificações e tramitação dos IUFs estão definidos no Procedimento Operacional Padrão nº 12 - Autos de Infração, publicado na intranet do Idaf e deverão ser seguidos por todos os servidores.

**Art. 4º** Esta Instrução de Serviço entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Vitória-ES, 15 de dezembro de 2017.

JOSÉ MARIA DE ABREU JÚNIOR  
Diretor-presidente



### Anexo Único

<p style="text-align: center; font-size: small;">GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL DO ESPÍRITO SANTO</p> <p style="text-align: center; font-weight: bold; font-size: large;">IDAF</p> <p style="text-align: center; font-weight: bold;">INSTRUMENTO ÚNICO DE FISCALIZAÇÃO</p>		<p>1.1 Departamento</p> <input type="checkbox"/> DDSIA <input type="checkbox"/> DDSIV <input type="checkbox"/> DRNRE <input type="checkbox"/>	<p>1.2 Número XXXXXXX Série XX</p> <p>1.3 Data da lavratura ____/____/____</p>
<b>12</b> IDENTIFICAÇÃO DO AUTUADO	2.1 Nome/ Razão Social:		2.2 CPF/CNPJ:
	2.3 Endereço:		2.4 CEP:
	2.5 Bairro ou distrito:	2.6 Município:	2.7 UF:
<b>13</b> ENQUADRAMENTO	3.1 Endereço da infração/ocorrência:		
	3.2 Município:	3.3 Coordenadas:	
	ENQUADRAMENTO DA INFRAÇÃO		
	3.4 Artigo	3.5 Item/Parágrafo/Alínea	3.6 Lei/Decreto/Resolução/Portaria/Instrução Normativa
<b>14</b> DESCRIÇÃO DA INFRAÇÃO/OCCORRÊNCIA	4.1 Descrição da infração/ocorrência:		
	4.2 Classificação da infração: <input type="checkbox"/> Leve <input type="checkbox"/> Média <input type="checkbox"/> Grave <input type="checkbox"/> Gravíssima		
4.3 Data da constatação da infração:		4.4 Hora da constatação da infração:	
<b>15</b> PENALIDADE	ENQUADRAMENTO DA PENALIDADE CONFORME LEI 10.476/2015		
	<input type="checkbox"/> Art.2º Item I – Advertência <input type="checkbox"/> Art.2º Item II – Multa <input type="checkbox"/> Art.2º Item III – Apreensão <input type="checkbox"/> Art.2º Item IV – Interdição ou embargo	<input type="checkbox"/> Art.2º Item _____ – _____ <input type="checkbox"/> Art.2º Item _____ – _____ <input type="checkbox"/> Art.2º Item _____ – _____	
<b>16</b> MULTA	VALOR DA MULTA CONFORME ART. 3º, § 2º DA LEI 10.476/2015		
	6.1 Valor da multa (R\$):	6.2 Valor da multa por extenso:	
Fica o autuado notificado a retirar o DUA eletrônico e pagar a multa ou apresentar defesa administrativa no prazo de 30 dias, contado do dia seguinte ao da notificação da lavratura do Instrumento Único de Fiscalização, sob pena de inscrição de seu débito em dívida ativa. Haverá desconto de 20% para o pagamento realizado dentro do prazo acima previsto.			6.3 Código da receita:
<b>17</b> APREENSÃO	7.1 Bens/produtos/animais apreendidos:		
	7.2 Valor dos bens apreendidos (R\$ e por extenso):		
	7.3 Nome do depositário:		7.4 CPF:
	7.5 Endereço/Localização do depósito:		
	7.6 Lacres:		7.7 Assinatura:
<b>18</b> INTERDIÇÃO / EMBARGO	8.1 Neste ato fica <input type="checkbox"/> Interditado (a) <input type="checkbox"/> Embargado (a) <input type="checkbox"/> Desinterditado (a) <input type="checkbox"/> Desembargado (a):		
<b>19</b> DESCRIÇÃO DE OUTRAS PENALIDADES			
<b>100</b> ASSINATURAS	10.1 Carimbo ou nome legível da autoridade autuante:		10.4 CPF
	10.2 Assinatura:		10.5 Assinatura:
10.3 Nome legível do autuado ou responsável:		10.6 Data do recebimento	
<b>11</b> TESTEMUNHA	11.1 Testemunha - Nome legível:		11.2 CPF:
	11.3 Assinatura:		

1ª Via: Autuado (branca) 2ª Via: Processo (amarela) 3ª Via: Bloco (azul)



**ANEXO VI – Planilha de programação de análises laboratoriais para o combate a fraude econômica;**

A programação de coleta de amostras para atender o programa de fraude econômica é de 1 coleta ao ano. E é utilizada a mesma tabela de análise laboratorial fiscal para acompanhamento;

O acompanhamento é feito com anotação de cada fiscal na planilha online com a relação dos produtos, disponível no link: <https://sites.google.com/view/sie-es/página-inicial> , acessando a aba “Estabelecimentos e produtos registrados”;

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

**ALAN PAULO MOREIRA TEIXEIRA**

SUBGERENTE

SIFP - IDAF - GOVES

assinado em 29/05/2025 11:05:29 -03:00



**INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO**

Documento capturado em 29/05/2025 11:05:29 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)  
por ALAN PAULO MOREIRA TEIXEIRA (SUBGERENTE - SIFP - IDAF - GOVES)  
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2025-51W7HG>